

Cyathodiaceae (Grolle) Stotler & Crand.-Stot.

Denise Pinheiro da Costa

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; denisepinheirodacosta@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cyathodiaceae, *Cyathodium*.

COMO CITAR

Costa, D.P. 2020. Cyathodiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB122335>.

DESCRIÇÃO

CYATHODIACEAE (Grolle) Crandall-Stotler & Stotler, in J.Shaw & B.Goffinet, Bryophyte Biology 55: 63. 2000. Targioniaceae subfam. Cyathodioideae Grolle, J. Bryol. 7: 208. 1972. Cyathodiaceae Müll. Frib. ex Rabenhorst, Krypt.-Fl. Deutschl. Ed. 2, 6: 182. 1940, nom. inval. Tipo: *Cyathodium* Kunze. Família monogenérica.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Bischler-Causse, E. et al. 2005. Fl. Neotr., Monog. 97: 1-262.

Cyathodium Kunze

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyathodium*, *Cyathodium cavernarum*.

COMO CITAR

Costa, D.P. Cyathodiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97958>.

DESCRIÇÃO

Cyathodium Kunze, in Lehmann, Nov. Stipr. Pug. 6: 17.1834. Tipo: *Cyathodium cavernarum* Kunze.

Talo delicado, 1-4 mm larg., formando rosetas, translúcido, verde-claro, verde -amarelado a verde-esbranquiçado, superfície dorsal reticulada e com poros, margem irregularmente lobada. Epiderme dorsal hialina, células de paredes espessadas, poros simples, conspicuos, formados por 3 anéis concêntricos de células de paredes delgadas, câmaras aeríferas em uma camada e sem filamentos clorofilados. Escamas ventrais reduzidas, em 2 fileiras no ápice, com papilas mucilaginosas na margem e ápice, as vezes com um pequeno apêndice. Esporófito no ápice cercado por um invólucro com duas valvas. Esporos reticulados. Monoica ou dioica.

Segundo Bischler et al. (2005), este gênero compreende 12 espécies.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Cyathodium cavernarum Kunze

DESCRIÇÃO

Cyathodium cavernarum Kunze, in Lehmann, Nov. Stirp. Pug. 6: 17. 1834. Tipo: Cuba, 1824, *Poeppig s.n.* (holótipo: W). Talo delicado, 0,7-2,0 mm larg., formando rosetas, translúcido, verde-claro, verde-amarelado a verde-esbranquiçado, superfície dorsal reticulada e com poros, margem irregularmente lobada, células marginais clorofiladas, retangulares a quadráticas. Epiderme dorsal clorofilada, células poligonais de paredes delgadas, poros simples, conspícuos, formados por 3 anéis concêntricos de células de paredes delgadas, ligeiramente elevado. Câmaras aeríferas em uma camada e sem filamentos clorofilados. Escamas ventrais reduzidas, em 2 fileiras no ápice, com papilas mucilaginosas na margem e ápice, as vezes com um pequeno apêndice. Esporófito no ápice cercado por um invólucro com duas valvas. Esporos castanho escuros, rugosos. Monoica.

COMENTÁRIO

Distribuição e ecologia: Pantropical. No Brasil ocorre nos domínios do Cerrado e Pantanal, nos estados da BA, CE, GO, MG, MS, MT, PE, sobre solo úmido e rochas, em locais sombreados, pequenas cavernas, ao longo de córregos e penhascos, entre 0-200 m, crescendo geralmente associada com musgos da família Pottiaceae.

Comentários: Espécie no Brasil quase que restrita ao Cerrado.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 1207, PC, SP, Minas Gerais

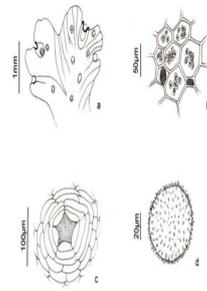
D. M. Vital, 1338, PC, SP, Ceará

D. M. Vital, 1350, PC, SP, Mato Grosso

D. M. Vital, 8233, SP, Piauí

D. M. Vital, 2, SP, PC, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Cyathodium cavernarum A. Talo com esporófito e involucre anterior. B. Células epidérmicas com cloroplasto. C. Poro. D. Esporo-face distal (Redesenhado de Bischler et al. 2005). Maria Alice de Rezende

Figura 1: *Cyathodium cavernarum* Kunze